

Revelando, mais uma vez, sabedoria e prudência, a Mentora evitara minudenciar acontecimentos pretéritos, que poderiam ser considerados, pelo consulente sem estrutura de compreensão espírita, como exageros de imaginação, ou que lhe produziriam impacto prejudicial, gerador de depressão como de desânimo. Dito o necessário, abriu espaço para futuros esclarecimentos, tendo deixado transparecer, nos comentários finais, a conveniente, porém rigorosa, terapia a que se deveria submeter.

Intrigava-me, no entanto, como fora possível penetrar com tal segurança nos meandros complexos daquela vida, elucidando com facilidade e clareza as causas geradoras da questão.

Dr. Bezerra, percebendo-me as interrogações, discretas e silenciosas, acudiu-me com presteza:

— Cada Espírito é um arquivo vivo de si mesmo. Todas as suas trajetórias, desde as mais recuadas, nele se encontram gravadas, podendo ser penetradas quando as circunstâncias o permitem e por quem esteja habilitado a fazê-lo. Assim como existem Centros de Computação que reúnem, em nossa Zona de ação, as informações sobre todos, em departamentos especiais, em cada ser se encontram os registros das suas ações, do seu processo de evolução. A aparente dificuldade de lê-los é dependente dos recursos de penetração de quem se candidata à operação. Nossa irmã, entretanto, habilitada pelos diversos anos de adestramento e em face das suas conquistas morais, dispõe de clareza e percepção psíquica para o mister com relativa facilidade. O homem é, desse modo, o espelho que lhe reflete a história, somente visível para quem dispõe de óptica especial e profunda.